

ATA DA 064ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 13 DE JUNHO DE 2012
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

Às 10h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ana Paula Lima - Antônio Aguiar - Ciro Roza - Daniel Tozzo - Darci de Matos - Dieter Janssen - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Edison Andrino - Elizeu Mattos - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jailson Lima - José Milton Scheffer - José Nei Ascari - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Neodi Saretta - Padre Pedro Baldissera - Plínio de Castro - Romildo Titon - Sandro da Silva - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Valmir Comin - Valter Gallina - Volnei Morastoni.

SUMÁRIO

Partidos Políticos

DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Convida para a audiência pública da comissão de Agricultura, que será realizada no próximo sábado, dia 16 de junho, às 9h30, no município de São José dos Cedros.

DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Presta homenagem aos Correios e à Caixa Econômica Federal.

Explicação Pessoal

DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Reporta-se às eleições municipais de 2012.

DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Aborda a negociação feita em relação às dívidas de impostos do sistema Acafe.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

(É lida e aprovada a ata.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos ao horário destinado aos Partidos Políticos. Hoje, quarta-feira, o primeiro horário pertence ao PP.

Com a palavra o deputado Plínio de Castro, por até sete minutos.

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Sr. presidente, srs. parlamentares, da mesma forma quero saudar as pessoas que acompanham esta sessão através da TVAL e da Rádio Digital.

Estamos usando este espaço do Partido Progressista, na manhã de hoje, para fazer um convite a todas as autoridades catarinenses, a todos os parlamentares, a todas as pessoas e entidades de classes envolvidas com a agricultura do nosso estado, para participarem da audiência pública da comissão de Agricultura, que será realizada no próximo sábado, dia 16 de junho, às 9h30, no município de São José dos Cedros, nas dependências do CTG Mate Amargo, onde haveremos de reunir todos os agricultores catarinenses, todas as autoridades envolvidas.

Estarão solidariamente nessa audiência, a nosso pedido, por nossa solicitação, todas as representações de classe, como a Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado de Santa Catarina - Fetaesc -, a Faesc - Federação da Agricultura do Estado de Santa Catarina - e a Fetraf-Sul - Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar do nosso estado.

Todos estão envolvidos nessa audiência pública que é, sem sombra de dúvida, a grande possibilidade que temos de, talvez, a nossa representação política do estado e as representações de classe começarem a dar um encaminhamento mais definitivo, um alento e uma esperança para a pequena agricultura de Santa Catarina, sobretudo do oeste catarinense que sofreu com a estiagem no último verão.

Temos a intenção e a pretensão de que, nessa audiência pública, possamos discutir e levantar o verdadeiro dano causado pela estiagem, sob o aspecto econômico. Mas temos a convicção e a esperança de que, a partir de um envolvimento sério, a partir de uma manifestação correta e com um objetivo possamos produzir um documento que permita que todas as autoridades envolvidas com a agricultura de nosso estado unifiquem o seu pedido e a sua reivindicação acima de tudo e que se possa bater às portas do governo federal e pedir socorro, pedir que ele possa ajudar os pequenos agricultores do oeste catarinense a renegociar suas dívidas que estão vencendo neste ano.

É do conhecimento público que a agricultura precisa de financiamento na área de custeio pecuário, custeio de lavoura, eis que foram feitos muitos investimentos no último período. E esses valores, esses débitos dos pequenos agricultores catarinenses, estão vencendo neste período deste ano.

A expectativa era que o resultado da produção da safra deste ano fosse capaz de manter os agricultores, deputado Daniel Tozzo, em condições de ter o seu crédito. No entanto, com a deficiência de produção pela estiagem que assolou a nossa região, a grande maioria está ficando inadimplente perante os agentes financeiros de nosso estado.

Para essa audiência pública mais uma vez conclamo a participação dos srs. parlamentares de Santa Catarina que tenham algum tipo de envolvimento com a agricultura, pois a sua presença é fundamental para o sucesso do evento, sobretudo para buscarmos uma direção daquilo que poderemos conseguir para a nossa agricultura.

Evidentemente, também encaminhamos convite à nossa bancada federal de Santa Catarina no Congresso Nacional, de todos os partidos, aos deputados federais e aos senadores. E estamos na expectativa e aguardando a sua presença, além da grande maciça presença dos agricultores que são os mais envolvidos no processo e que terão oportunidade de manifestar as suas reivindicações.

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Quero, deputado Daniel Tozzo, ouvir também a sua palavra, uma vez que o tempo aqui urge.

O Sr. Deputado Daniel Tozzo - Obrigado, deputado Plínio de Castro. Só quero parabenizá-lo pela iniciativa da audiência e confirmar minha presença. Estarei lá com v.exa., pois só quem vive na pele e quem conhece o nosso oeste sabe da grande dificuldade que essa estiagem realmente trouxe aos nossos agricultores. E em relação aos problemas financeiros devem, sim, ser negociados, para que eles continuem a plantar, a produzir, enfim, produzir riquezas e alimento para o nosso estado.

Estarei lá acompanhando e atendendo às reivindicações.

Obrigado, deputado!

O SR. DEPUTADO PLÍNIO DE CASTRO - Muito obrigado, deputado Daniel Tozzo, pela suas palavras. V.Exa. que é um homem do oeste também tem envolvimento direto com a agricultura.

Tenho absoluta convicção de que boa parte da representação política da Assembleia Legislativa estará presente nessa audiência pública, pois é fundamental a sua presença. Estamos conclamando todos, repito, para que se façam presentes e possamos produzir um documento unificado, objetivo e, sobretudo, para darmos um alento para a agricultura do nosso estado.

Muito obrigado, presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Obrigado, deputado Plínio de Castro.

Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PT.

Com a palavra a deputada Ana Paula Lima, por até 11 minutos.

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - sr. presidente, muito bom-dia aos srs. parlamentares, a quem nos acompanha pela TVAL e Rádio Digital e a

quem nos dá a honra de sua presença neste plenário, na data de hoje.

O que me leva a ocupar a tribuna nesta manhã de quarta-feira, 13 de junho, deputado Jailson Lima, é falar de duas instituições que às vezes passam despercebidas no nosso cotidiano. São duas instituições de tamanha relevância, de tamanho compromisso com as causas sociais, e de imenso comprometimento de também atender bem à nossa população, a todos os brasileiros e a todas as brasileiras.

Eu falo de duas instituições que têm eficiência, credibilidade: Correios e Caixa Econômica Federal.

Srs. parlamentares e público catarinense, quero aqui ressaltar que a diretoria regional dos Correios em Santa Catarina iniciou neste ano de 2012 um salto de qualidade nos indicadores de desempenho operacional de vendas e também de atendimento em nossa comunidade.

Nos dois primeiros meses, Santa Catarina, através dos Correios, conquistou o 3º lugar no Brasil e o 1º lugar geral, posicionando-se como a regional destaque nacional. Essa é a boa-nova! E a premiação acontecerá agora também no mês de agosto, dando realmente mais credibilidade a esse serviço que todos esperamos em nossas casas, que é o atendimento e também o desempenho operacional de vendas.

Após terminar 2011 na 15ª colocação geral, a diretoria regional catarinense, representada pelo diretor Márcio Miranda da Rosa - funcionário de três décadas e também líder sindical que tem uma carreira exemplar naquela instituição -, implementou com toda a sua equipe importantes ações para restabelecer o padrão de qualidade associado ao estado de Santa Catarina.

O objetivo dessa atual gestão era voltar a ocupar a liderança nos indicadores comparativos nacionais - fato que não ocorria desde outubro de 2005. Essa conquista aconteceu com equipes motivadas e comprometidas, sob a direção certamente de Márcio.

Com esse resultado nacional todos ganham, inclusive nós, catarinenses, que utilizamos esse serviço. Cabe-nos, como parlamentares, elogiar também o que vem dando certo em nosso país e estado. A regional poderá ter suas reivindicações atendidas com rapidez, os catarinenses receberão os serviços com maior eficiência e os Correios acumularão maior volume de vendas com os consumidores mais satisfeitos.

Não é possível falar dessa merecida conquista sem parabenizar cada um dos 2.229 carteiros, dos 1.058 atendentes, dentre outros servidores que estão em todos os municípios catarinenses e fazem dos Correios destaque e orgulho nacional.

Não posso deixar de pedir, e isso aconteceu na semana passada, numa reunião que tivemos em Blumenau, ao superintendente estadual dos Correios, que dedica um esforço pessoal e todo o empenho para solucionar pequenas pendências na nova sede central dos Correios de Blumenau, quase pronta para o atendimento público, que fica na rua Curt Hering. A comunidade espera ansiosa pela inauguração.

Há, sim, empenho do superintendente regional, sr. Márcio, que estará cobrando de Brasília para que essa sede que está quase pronta possa abrir as portas para atender à população.

Quero agradecer sensibilizada a ampliação da entrega de correspondência que se efetivará no bairro mais distante da cidade, na parte mais germânica da cidade, na Vila Itoupava, distrito de Blumenau. Esse pleito foi levado por nosso mandato em nome daquela comunidade. Após conversar com representantes dos Correios, foi confirmada a ampliação da entrega de correspondências na Vila Itoupava.

Eram 19 ruas que não recebiam correspondências e não faziam parte do trajeto dos carteiros. Depois dessa solicitação, as pessoas que moram nessas 19 ruas poderão receber suas correspondências em suas residências. Isso não estava acontecendo, porque essas ruas não faziam parte do trajeto do carteiro.

Depois dessa solicitação, essas 19 ruas passaram a receber suas cartas em suas casas, beneficiando dessa forma um total de aproximadamente 500 famílias que residem nas referidas ruas do bairro Itoupava.

Fico muito feliz em poder ajudar a querida comunidade, a parte mais germânica da cidade de Blumenau, que é a da Vila Itoupava.

Não poderia deixar, srs. parlamentares, de destacar o trabalho de outra instituição que nos orgulha muito e que vem sendo desenvolvida pela superintendência regional da Caixa Econômica Federal no estado de Santa Catarina.

No início do ano de 2000, a Caixa Econômica estava sucateada, demitia funcionários e fechava agências. Uma década e dois anos depois a Caixa Econômica, e falo uma década porque foi no início do governo do presidente Lula, possui servidores estimulados, atuando num sistema moderno, criando tecnologia e também atendendo muito bem a todos os cidadãos brasileiros.

As organizações setoriais de toda a sociedade brasileira reconhecem a Caixa pelo seu papel fundamental no crescimento do país, pois cresce e mantém práticas de desenvolvimento sustentável e agregador.

Por isso, possui a oitava marca mais valiosa do mercado. Há 152 anos a Caixa Econômica foi criada e desde então caminha lado a lado com a trajetória do país, acompanhando o crescimento e também o desenvolvimento e o bom atendimento à nossa população.

Nas principais transformações da história do país, como mudanças de regimes políticos, processos de urbanização e industrialização, a Caixa sempre esteve lado a lado com os brasileiros e brasileiras. Também criou e desenvolveu o maior sistema de loterias do mundo. Em dez anos foram abertas mais de duas mil lotéricas, com a descentralização do atendimento que favorece brasileiros e brasileiras que necessitam dos seus serviços. E a meta, srs. parlamentares, é abrir uma lotérica em cada município brasileiro. Ou

seja, no estado de Santa Catarina, nos 293 municípios.

A Caixa possui, hoje, 83 mil trabalhadores. No ano de 2000 possuía 53 mil trabalhadores. Tinham 1.680 agências e hoje conta com 2.317, com a meta de chegar em 2015 com 4.400 agências em todo o nosso país.

A superintendência do vale do Itajaí abriu quatro agências em dois anos e este ano abrirá mais sete, e outras sete estão sendo transformadas.

Então, são duas empresas brasileiras de alta eficiência, comprometidas com o povo, fazendo um trabalho social exemplo para outros países.

Quero, no dia de hoje, dar parabéns à Caixa Econômica Federal, pela instalação da superintendência do estado de Santa Catarina e do vale do Itajaí, através do superintendente Renato Scalabrin, e aos Correios, que é orgulho, sim, do povo brasileiro, ao sr. Márcio Miranda da Rosa, que também faz um trabalho de excelência e este ano receberá uma premiação pela região de Blumenau, pela eficiência e pelo trabalho de toda a equipe, de carteiros, de atendentes, de diretores, de gerentes.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Moacir Sopelsa) - Muito obrigado, deputada Ana Paula Lima.

Não temos matéria na pauta da Ordem do Dia, nesta manhã; portanto, passaremos à Explicação Pessoal.

O primeiro inscrito é o deputado Dirceu Dresch, depois, a deputada Luciane Carminatti, o deputado Antônio Aguiar, o deputado Jailson Lima e o deputado Joares Ponticelli.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, agradeço a oportunidade de estar na tribuna, no dia de hoje, para conversar com todos os presentes, dialogar com a sociedade catarinense.

Deputada Luciane Carminatti, deputado Neodi Saretta, deputada Ana Paula Lima, deputado Jailson Lima, o momento que estamos vivendo é extremamente importante para a população brasileira, que é a

escolha dos prefeitos, dos vice-prefeitos, vereadores. É um momento talvez até mais importante do que quando ocorre a eleição para governo do estado, para presidente da República, para deputados, porque está em jogo, está em debate, o governo municipal que tem tudo a ver com a vida das pessoas, que pode tanto por um lado animar a nossa população, animar a autoestima dos nossos municípios, como pode criar uma situação de desânimo, como tenho visto por aí afora, mesmo no momento da construção democrática no nosso país, governos extremamente autoritários, que perseguem a vida das pessoas.

Por incrível que pareça, estamos construindo no Brasil uma perspectiva, um movimento da democracia brasileira, da liberdade de expressão, da liberdade política dos brasileiros, mas infelizmente o que vimos ainda em muitos municípios é uma ditadura, um coronelismo absurdo. Então, é o momento de as pessoas dialogarem, discutirem.

Muitas pessoas reclamam dos seus governos, portanto, temos que fazer essa eleição diferente, escolher de forma diferente, já que temos essa oportunidade através do voto que o povo brasileiro conquistou a duras penas. Temos que fazer diferente tanto para eleger, como para não eleger.

Nós do Partido dos Trabalhadores temos a certeza de que estamos dando uma grande contribuição para o Brasil, pois estamos entrando na sétima geração, já que desde o ano de 1982, quando o PT elegeu os seus primeiros dois prefeitos do Brasil, o nosso partido tinha dois anos de vida, hoje está com 32 anos. Naquele ano elegemos os nossos primeiros prefeitos do PT, e um desses prefeitos eleitos foi no estado de Santa Catarina, no município de Campo Erê.

Então, queremos dizer, presidente Jailson Lima, companheiro que neste momento assume a Presidência desta sessão, que vamos continuar contribuindo com o Brasil, vamos continuar com as nossas experiências, deputado Neodi Saretta, v.exa. que tão bem trabalhou no município de Concórdia, vamos continuar com os nossos governos,

que têm mudado, têm melhorado a transparência de forma radical, que mudaram e também melhoraram a questão da democracia interna dos municípios, com a participação da sociedade de forma popular, através dos planos de desenvolvimento local, dos planos de governo, através dos debates do orçamento participativo, uma das grandes inovações do nosso partido e que contribui muito para o nosso Brasil.

Neste momento estamos também avançando no geral, com as suas experiências locais, estaduais, com o governo do presidente Lula, agora com o governo da presidente Dilma Rousseff, para justamente trazer presente uma nova perspectiva de relação com o que é público, uma nova perspectiva de relação com a sociedade, com a participação popular, com envolvimento, com tomada de decisões, em que a sociedade participa ativamente.

Então, esperamos que quando esses jovens que nos estão prestigiando hoje com a sua presença nesta Casa forem assumir prefeituras, governos, Parlamentos, possamos ter avançado muito mais com a Lei da Transparência aprovada há poucos dias.

A participação da sociedade está muito mais fácil agora do que na época em que ela viveu por centenas de anos à margem do processo, em que alguns se diziam os iluminados, davam as cartas, dominavam o povo, e a população ficava numa situação extremamente isolada de todo o processo de participação popular e de tomada de decisão.

Quero aqui ressaltar esse momento importante que o nosso partido está vivendo, em que ele se está preparando para uma grande eleição este ano, e dizer da importância de ampliar ainda mais o debate da democracia nos municípios, mesmo que esse projeto não seja vitorioso nas urnas. O debate político é uma das coisas mais importantes, mesmo que não sejamos vitoriosos nas eleições. Mas começarmos um processo de construção de um novo modelo, de um novo processo de participação da sociedade, já é para nós uma grande vitória política da participação do nosso partido nas eleições municipais.

Então, já ocorreram avanços significativos nesta eleição com as pré-candidaturas; o nosso partido já tem em torno de 130 pré-candidatos nos municípios escolhidos, mas muitos deles ainda estão em tratativas, pois pode haver mudanças e ampliar esse número, e temos em torno de 70 pré-candidatos a vice, em alianças que estão sendo construídas pelo estado afora.

O partido, no próximo final de semana, na sexta-feira e no sábado, fará um encontro com o diretório estadual em Brusque, onde o governo do PT do companheiro Paulo Eccel vem fazendo um grande trabalho. Por isso vamos premiar o município com essa reunião do diretório. Será um encontro de capacitação, e a direção nacional virá para o nosso estado fazer uma preparação com os nossos pré-candidatos a vereador, a prefeito, a vice-prefeito.

Estamos muito animados, estou participando, juntamente com o presidente do PT, José Fritsch, do grupo de trabalho eleitoral - GTE - e com mais outros companheiros desse grupo; o nosso partido vai continuar contribuindo com essa sua experiência maravilhosa, que está criando uma nova geração política em nosso país, em nosso estado, e vamos continuar contribuindo com esse grande debate.

Assim sendo, as eleições municipais vão proporcionar para a população catarinense e brasileira um grande momento de discussão da melhoria, do aumento da perspectiva de participação popular e da democracia das nossas administrações nos municípios.

É essa contribuição que o nosso partido, nos seus 32 anos de existência, quer continuar dando à sociedade catarinense e brasileira, com as belas experiências de inclusão e com as prioridades que ele sempre tem trabalhado nos seus governos, que é olhar mais para a questão social, para o fortalecimento do estado, da política pública na educação, na saúde e em outras áreas importantes e necessárias para o desenvolvimento do nosso país e para a condição de vida do nosso povo.

É nesse sentido, é nesse espírito, sr. presidente, srs. deputados e todos que nos acompanham, que vamos entrar nas eleições municipais de 2012 contribuindo com o nosso estado e com o nosso país.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) - Quero registrar a presença dos alunos da Escola Willy Hering de Rio do Sul, que estão acompanhados do professor Mário Sérgio Stramosk. Sejam todos bem-vindos ao Parlamento catarinense, amigos da nossa bela cidade de Rio do Sul, capital do alto vale, escola que fica no bairro Bela Aliança.

Quero registrar também que estão aqui a rainha, Beatriz Sandri, a I princesa Jessica Ferreira e a II princesa Naeli Alves, da II Festa do Entrevero, da cidade de Palmeiras, no nosso estado.

A II Festa do Entrevero faz parte do 17º aniversário do município de Palmeiras, que também terá o II Rodeio Crioulo de Integração, nos dias 22, 23 e 24 de junho de 2012, no Parque de Eventos Palmeiras, em Santa Catarina. Para os telespectadores e ouvintes da Rádio Alesc Digital, que muitas vezes não conseguem localizar geograficamente Palmeiras, fica ao lado de Otacílio Costa, uma pequena cidade muito acolhedora.

Gostaria de pedir ao pessoal da segurança que deixasse a rainha e as princesas entrar, para que possam cumprimentar os srs. deputados e deixar os convites para a festa.

A próxima oradora inscrita é a sra. deputada Luciane Carminatti, a quem concedo a palavra por até dez minutos.

A SRA. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, srs. deputados, estudantes de Rio do Sul que acompanham esta sessão plenária, quero manifestar-me no dia de hoje sobre uma matéria que tem repercutido, especialmente na última semana, sobre a negociação feita em relação às dívidas de impostos do Sistema Acafe.

Pude presenciar, deputado Valmir Comin, neste final de semana, a grande angústia do relator da matéria, deputado federal Pedro Uczai, que tanto nos orgulha como professor e como deputado, que marcou sua trajetória nesta Casa com sua luta pelas bolsas de ensino que tantos benefícios trouxe aos estudantes catarinenses que precisam de ajuda para de fato cursar e concluir seus estudos. Então, vi a dificuldade e a angústia do deputado Pedro Uczai, porque como relator da matéria precisou convencer não só o governo.

De fato, o governo federal foi muito parceiro nesse entendimento no sentido de encontrar efetivamente uma fórmula que pudesse tornar as dívidas passadas isentas daqui em diante, eu diria, como também o benefício das bolsas de estudo. E todos sabemos que governo nenhum gosta de reduzir o seu caixa.

Então, o deputado Pedro Uczai foi muito hábil, muito perseverante nessa sua trajetória de buscar um entendimento, que no dia de ontem culminou com a aprovação da Medida Provisória n. 559/2012 que, entre outras matérias, cria o programa de estímulo à reestruturação e ao fortalecimento das instituições de ensino superior.

Portanto, quero dizer aos estudantes que estão aqui, que em função desta ação, ou seja, da criação deste programa, as dívidas tributárias das universidades de todo o Brasil e em especial em Santa Catarina, num total de R\$ 1 bilhão, serão transformadas em bolsas de estudo, além das que já existem hoje, que são as bolsas do art. 170 e 171, mas a partir da criação deste programa teremos mais R\$ 1 bilhão em bolsas que serão destinadas aos alunos das universidades que compõem o Sistema Acafe.

Então, quero fazer essa menção justamente porque esse projeto teve início com o deputado federal Cláudio Vignatti que sugeriu ao Congresso Nacional um projeto de lei que a partir da auditoria feita pela Receita Federal transformasse aquela dívida passada das instituições comunitárias em bolsas de estudo.

Posteriormente, o deputado federal Décio Lima, que hoje coordena a bancada estadual catarinense em Brasília, e também o deputado federal Onofre Santo Agostini assumiram esse projeto de lei dando continuidade às tratativas do deputado federal Cláudio Vignatti.

E no dia de ontem tivemos também a confirmação da aprovação desse projeto que vai beneficiar em Santa Catarina mais seis mil estudantes catarinenses do Sistema Acafe.

Então, precisamos valorizar essa grande conquista que Santa Catarina passou a ter, tendo como relator o nosso deputado federal Pedro Uczai, autor dessa matéria.

É importante esclarecer que a luta do Sistema Acafe não terminou nessa votação. Temos ainda que acompanhar a votação no Senado Federal e o nosso governo federal, para que nenhum burocrata diga à nossa presidente Dilma Rousseff que esse projeto deve ser vetado.

Por isso, quero fazer um chamamento aos estudantes do Sistema Acafe, aos mais de 400 estudantes catarinenses que foram a Brasília de ônibus, permanecendo por mais de 30 horas na estrada, e que ontem estiveram com os reitores das universidades catarinenses, acompanhando a votação e fazendo a devida pressão para que esse projeto fosse aprovado.

Como funcionava essa questão antes da auditoria feita pela Receita Federal? Muitos municípios recebiam o Imposto de Renda dos profissionais, vindos nas folhas de pagamentos das instituições comunitárias, e negociavam. Inclusive, lembro-me muito bem que quando estive na condição de secretária de Educação, em Chapecó, já transformamos o Imposto de Renda devido em prédio, em bolsas de estudo, mas, infelizmente, depois assumiu outro prefeito que não deu continuidade a esse benefício.

Portanto, aquilo que um governo garante em bolsas de estudo pode ser transformado, pode ser investido em unidades de saúde, em estruturas físicas. Mas agora temos um entendimento nacional de que esse Imposto de Renda devido deve ser pago,

e o que foi acordado são apenas 10% em dinheiro. E 90% dos cerca de R\$ 17 bilhões no Brasil serão pagos em bolsas de estudo, nos próximos 15 anos.

Então, gostaria de comemorar essa vitória porque temos três parlamentares envolvidos nessa luta. Em primeiro lugar o deputado federal Cláudio Vignatti, que iniciou esse processo, depois mais três catarinenses, os deputados federais Onofre Santo Agostini, Décio Lima e Pedro Uczai, relator da matéria e responsável por todas as tratativas de entendimento junto aos órgãos do governo para alcançarmos o montante de R\$ 1 bilhão para Santa Catarina e seis mil bolsas. Portanto, são mais seis mil estudantes a serem beneficiados.

Devemos homenagear o parlamentar Pedro Uczai que teve essa brilhante atuação que nos orgulha. Com certeza, os mais de seis mil estudantes, quando receberem uma bolsa de estudo, deverão se lembrar que isso foi graças ao compromisso desse parlamentar. Então, quero fazer esse registro!

Por último, deputado Jailson Lima, quero somente fazer uma correção. No dia de ontem foi anunciada a vinda do ministro dos Transportes, na próxima sexta-feira, em Chapecó, para tratar de outra obra fundamental, que é a Ferrovia do Frango ou a ferrovia que vai ligar o vale do Itajaí com as regiões oeste e extremo oeste catarinense. Mas acabamos de receber a notícia de que essa data foi transferida para a próxima segunda-feira.

Portanto, na próxima segunda-feira, em Chapecó, teremos o debate acerca dessa importante obra que deverá ter o seu projeto licitado nos próximos dias e que vai garantir que o oeste de Santa Catarina tenha finalmente uma ferrovia para fazer jus ao desenvolvimento e ao trabalho de todo o povo, das empresas e das instituições do oeste do estado.

Então, ficou para a próxima segunda-feira a vinda do ministro dos Transportes.

Muito obrigada, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jailson Lima) -
Muito obrigada, deputada Luciane Carminatti.

O próximo orador inscrito sou eu. Como não há nenhum deputado para me substituir na mesa e como não há mais oradores inscritos, livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo mais quem queira fazer uso da palavra, esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para hoje, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.